

AVALIAÇÃO DA ANEEL

# Coelce tem baixo nível de quedas de energia

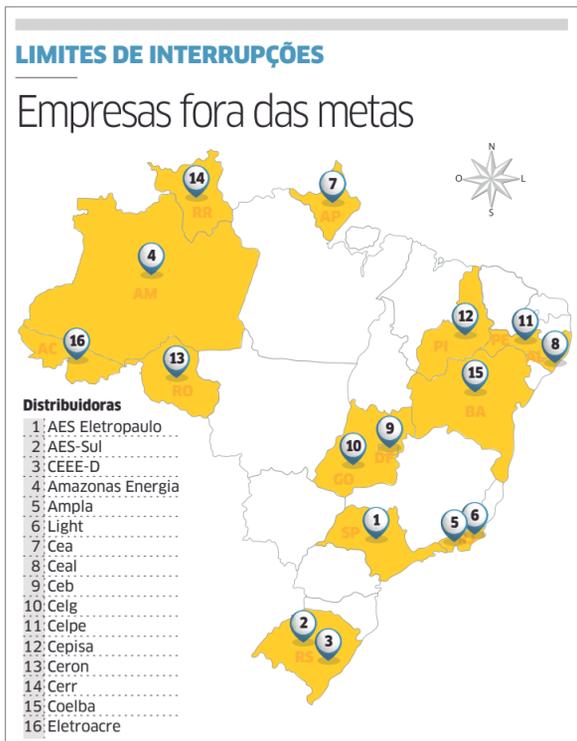
Apesar da avaliação positiva, a Coelce ainda recebeu 5.987 queixas de usuários, na Arce, no ano passado

SÉRGIO DE SOUSA  
Repórter

A Companhia Energética do Ceará (Coelce) obteve avaliação positiva da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em relação à qualidade dos serviços de fornecimento de eletricidade prestados no Estado, no ano passado. Os dados preliminares dos chamados indicadores de continuidade coletivos de 2014, divulgados ontem, pela agência, mostram que a concessionária cearense cumpriu as metas estabelecidas em relação aos limites de interrupções no fornecimento.

O primeiro desses indicadores é a Duração Equivalente de Interrupção por unidade consumidora, denominado de DEC, que é medido em horas. De acordo com a Aneel, cada unidade consumidora atendida pela Coelce passou, em média, 9 horas e 31 minutos sem energia elétrica, durante todo o ano passado, por falhas da companhia. O DEC limite estabelecido para o ano de 2014 havia sido de 13 horas e 11 minutos.

O segundo indicador é a Frequência Equivalente de Interrupção, o FEC, que é medido por número de vezes. Neste caso, a cliente cearense teve seu fornecimento de energia interrompido pela Coelce, em média, quatro



vezes, durante o ano (o índice foi de 4,65). O número foi inferior à metade do limite estabelecido, que era de 10,24 vezes, por unidade consumidora, para 2014.

**Automação**

A Aneel ainda não divulgou o ranking do desempenho global de continuidade do serviço do ano passado. Em 2013, a Coelce alcançou a primeira colocação na lista entre as grandes companhias distribuidoras do País, mes-

ma posição obtida em 2011. Em 2012, ficou em segundo lugar, superada pela Companhia de Luz e Força Santa Cruz (CLFSC).

Em nota, a Coelce comemora ter alcançado “um dos melhores índices de qualidade de serviço entre as distribuidoras de energia elétrica do país”. A companhia explica que, entre as principais ações tomadas para a melhoria dos serviços prestados, está a construção e reforma de subestações automatizadas.



A Aneel ainda não divulgou o ranking do desempenho global de continuidade do serviço do ano passado. Em 2013, a Coelce alcançou a primeira colocação na lista entre as grandes companhias distribuidoras do País

**INVESTIMENTOS**

108

É o número de subestações que a Coelce opera no Ceará. Em 2014, a companhia investiu R\$ 278,4 milhões, sendo 52% desse valor em conexões de novos clientes

“Em 2014, foram construídas as subestações do Centro, do Eusébio e da Macaoca, no município de Madalena. Atualmente, a companhia opera 108 subestações por todo o Estado.

**Investimentos**

Além disso, são 4.990 quilômetros (Km) de linhas de alta tensão, 82.244 km de média tensão e 48.951 km de baixa tensão. A companhia também realizou a aquisição de equipamentos novos e mais modernos e manteve o plano anual de inspeções e manutenções”, detalhou. A empre-

sa informou que investiu, em 2014, um montante de R\$ 274,8 milhões. “Cerca de 52% dos investimentos em 2014 foram destinados à conexão de novos clientes”, acrescentou a companhia.

**Maus desempenhos**

Entretanto, nem todas as distribuidoras tiveram desempenho positivo como a Coelce. A Aneel apontou que 16 concessionárias não cumpriram seus limites regulatórios: AES Eletropaulo (SP), AES-Sul (RS), Amazonas Energia (AM), Ampla (RJ), Cea (AP), Ceal (AL), Ceb (DF), CEEE-D, Celg (GO), Celpe (PE), Cepisa (PI), Ceron (RO), Cerr (RR), Coelba (BA), Eletroacre (AC) e Light (RJ).

A diretoria da agência realizou uma série de reuniões com estas empresas, encerrada na última sexta-feira, na qual tratou de medidas de aprimoramento do serviço prestado elas. Os dirigentes das 16 empresas se reuniram com diretores, assessores e técnicos da Aneel para discutir o diagnóstico feito pela Agência e o desenvolvimento de ações para tentar reverter o quadro.

Nessas reuniões, a Aneel apresentou dados por meio dos quais se verificou a situação da qualidade dos serviços dessas distribuidoras, nos últimos anos, destacando-se entre eles os números relativos a reclamações feitas na Central de Teletendimento da Agência, indicadores de continuidade e Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC).

“O documento, a ser submetido à Aneel em até 60 dias, deve trazer um conjunto de ações para adequar os indicadores de qualidade dos serviços das distribuidoras no prazo de 24 meses.

O Plano não introduzirá nenhuma obrigação nova à concessionária nem se trata de regime excepcional regulatório ou de sanções. É uma oportunidade para que as empresas alinhem sua gestão à prestação de um serviço adequado”, informou a Aneel, em nota enviada por sua assessoria de imprensa.

Apesar dos avanços, a Coelce ainda foi “alvo” de 5.987 reclamações feitas por usuários à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce), em 2014.

APONTA CLIMATEMPO

# Nível de reservatórios não deve melhorar até 2016

**São Paulo.** A situação dos reservatórios não deve apresentar melhoria substancial antes do fim de 2016, segundo análises de longo prazo da Climatempo. O volume de chuvas deve ser limitado nesse período em função do resfriamento na temperatura do oceano Pacífico, tendência que será revertida somente entre o final de 2016 e 2017. O cenário a partir de 2017 apresenta melhorias em função do aquecimento das águas do Pacífico e do maior volume de chuvas.



Para evitar o racionamento, o nível dos reservatórios deve chegar a 30% até o final de abril. FOTO: CID BARBOSA

O registro de longos períodos de chuva acima ou abaixo da média é usual e marcou as décadas de 1980 e 1990, com chuvas acima da média, e agora os primeiros anos do século 21, com chuvas abaixo da média. Concluído o atual ciclo de chuvas mais fracas, a situação volta a apresentar tendência de melhoria e posterior piora até o final da década de 2030. “Depois de 2040 teremos um cenário de grande escala onde a precipita-

ção na América do Sul tende a ficar acima da média”, afirma o meteorologista da Climatempo, Alexandre Nascimento.

**Curto prazo**

A situação do nível dos reservatórios no curto prazo pode se

deteriorar porque há expectativa de menor volume de chuvas nas regiões Sul e Norte no decorrer de 2015, principalmente a primeira, que tem garantido a transferência de energia da região Sul para a região Sudeste.

Nascimento projeta condições desfavoráveis de chuvas no primeiro semestre deste ano. Confirmadas as projeções do especialista, o racionamento de energia seria inevitável neste ano, quando consideradas as previsões de especialistas do setor elétrico.

Estima-se que, para evitar um racionamento, o nível dos reservatórios precisaria chegar a mais de 30% da capacidade de armazenamento no final de abril. A Energia Natural Afluente (ENA) no período precisaria ser de mais de 80% da média de longo termo (MLT) no período de fevereiro a abril.

As projeções da Climatempo indicam que essa marca não será alcançada.

PETRÓLEO

# Abreu e Lima realiza 1ª venda de coque

**Rio.** A Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Pernambuco, realizou a venda do primeiro carregamento de coque de petróleo processado na unidade, que iniciou sua operação no fim de 2014. Foram vendidas 47,3 toneladas do produto à Petrobras Distribuidora. O carregamento serviu como teste para o funcionamento do esquema logístico de expedição de coque na RNEST.

O coque é utilizado, principalmente, nas indústrias siderúrgica, metalúrgica e cimenteira. O produto serve como combustível, podendo substituir outras fontes de energia como óleo combustível, gás natural, carvão vegetal, lenha e coque importado.

A Unidade de Coqueamento Retardado da RNEST produziu, em 20 de janeiro, 650 toneladas de coque, como parte dos testes finais para a operação definitiva.

TERMELÉTRICAS

# GNL garantiu operacionalização

**Rio.** A Petrobras informou ontem que o aumento das operações de importação e processamento de gás natural liquefeito (GNL) garantiram o suprimento necessário à operacionalização das usinas termelétricas e, consequentemente, o fornecimento de energia elétrica no País.

Em nota, a Petrobras informou que, em 2014, além de consolidar a sua posição de destaque no mercado global de gás natural liquefeito, a empresa comercializou um total de 115 cargas do combustível em navios metaneiros (específicos para o transporte do GNL), ao longo do ano, atingindo um novo recorde da companhia em operações deste tipo.

Isso representou um volume médio regaseificado de aproximadamente 20 milhões de metros cúbicos por dia (m³/dia), a partir dos três terminais de regaseificação operados pela Transpetro (empresa de transportes da Petrobras) nos estados

do Rio de Janeiro, Ceará e Bahia.

Na avaliação da Petrobras, os terminais tiveram papel fundamental na ampliação da oferta de gás natural ao mercado. A empresa informou que conta atualmente com uma capacidade total de regaseificação de 41 milhões de m³/dia, sendo 20 milhões de m³/dia pelo Terminal da Baía de Guanabara (RJ), 14 milhões de m³/dia no Terminal da Bahia (BA) e 7 milhões de m³/dia no Terminal de Pecém (CE). “Essa oferta de GNL já é superior aos 32 milhões de m³/dia de gás importados da Bolívia e fica atrás, apenas, da produção nacional total – que gira em torno de 45 milhões de m³/dia”.

Segundo a estatal brasileira do petróleo, das 115 cargas comercializadas junto a 29 empresas fornecedoras, cem foram destinadas ao mercado brasileiro e 15 foram revendidas no mercado internacional, tendo como principais destinos Argentina, Coreia do Sul e países europeus.

NO CARIRI  
**Cequip lança nova loja no Estado**

■ A Cequip, empresa de veículos, pneus, peças e equipamentos, lançou ontem (11) uma nova loja no Estado, localizada no Cariri. A unidade inaugurada, que conta com ofertas diferenciadas de lançamento, fica situada na Avenida Padre Cícero, no Crato.

OPORTUNIDADES  
**STDS anuncia 2.104 vagas de trabalho**

■ A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) está disponibilizando, por meio do Sine-IDT, mais 2.104 vagas oportunidades de emprego para várias atividades, muitas voltadas para a área de serviços e do turismo. Desse total, 1.320 vagas são para Fortaleza. Info: 3101.1660.

EM FORTALEZA  
**Oh My Dog! funcionará durante o Carnaval**

■ Todas as lojas da rede Oh My Dog! em Fortaleza e Região Metropolitana irão funcionar normalmente durante o feriado de Carnaval, que começa no próximo sábado (14) e segue até o dia (17). Atualmente, a rede conta com a série Jack Session's com o uso de whisky Jack Daniel's no preparo.



ECONOMIA  
**Hong Kong é tema de seminário na Fiec**

■ No próximo dia 26 de fevereiro, será realizado o seminário Brasil x Hong Kong. A iniciativa, que ocorre na sede da Fiec – das 10 às 13:30 –, tem como objetivo apresentar as novas oportunidades que Hong Kong pode proporcionar para os negócios. O evento é gratuito. Mais Info: (85) 3421.5420.

EM 2014  
**Lucro do Banco do Brasil cai 28,6%**

■ O Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 11,246 bilhões em 2014, queda de 28,63% na comparação com o ano anterior, informou ontem a instituição financeira. Porém com o aumento de 9,8% nos financiamentos em 2014, o banco manteve a liderança no mercado de crédito nacional.